

# REQUALIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PEDRO ALVARES CABRAL: UM ESTUDO SOBRE A MEMÓRIA DA COMUNIDADE DO BOCÓ EM CARAÁ/RS.

*Claudia Jéssica Zanotelli*<sup>55</sup>

*Judite Sanson de Bem*<sup>56</sup>

## 1 Introdução

O presente artigo apresenta um estudo sobre a requalificação da Escola Estadual de Ensino Fundamental Pedro Alvares Cabral, desativada desde 2005, situada na Comunidade do Bocó, no município de Caraá/RS. Sua requalificação visa ampliar a integração social e a melhoria do espaço a fim de oferecer novas oportunidades para os moradores locais.

No local onde a escola está situada também se encontram outras edificações: a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, datada de 1927, o Salão Paroquial e a Casa Canônica, a qual funciona como capela funerária. Assim, o município de Caraá apresenta uma série de tradições católicas e estas edificações já foram locais onde ocorreram diversos acontecimentos dos moradores, além do Salão Paroquial contar com calendário oficial de festividades.

Tanto a Escola, quanto a Igreja e o Salão Paroquial são objetos de memória dos habitantes e a partir disso entende-se a importância da localidade. A escola, embora tenha passado por outras reformas, até ficar no seu estado atual, foi o principal destino de crianças e jovens por décadas e hoje encontra-se com sinais de degradação e abandono.

As edificações acima norteiam a vida social e cultural das 125 famílias da comunidade, que tem hábitos católicos passados de geração para geração. Suas atividades são ligadas à agricultura familiar: atualmente 90% da população obtém sua renda desses afazeres.

Com base nos interesses dos usuários, a pesquisa busca entender quais atividades poderiam ser implantadas na edificação da escola, a fim de suprir as necessidades dos usuários, respeitando suas tradições.

## 2 Revisão conceitual

Para embasamento teórico deste trabalho buscou-se entender os conceitos em torno do termo requalificação, analisado por textos e dissertações como escrito por Sotratti (2015) no dicionário do IPHAN, Moura (2006), D'Elia (2008) e Padovan (2017).

Segundo o dicionário online do IPHAN (2015), pode-se entender que dar “nova função a algo” é a tradução literal do termo requalificação que ainda é estudado, o mesmo serve como explicação para diversos projetos arquitetônicos e urbanísticos.

Vista como política de intervenção urbana, o termo requalificação se faz usual atualmente,

---

55 Arquiteta e Urbanista (UNILASALLE), Pós-graduanda em História da Arquitetura e Urbanismo (FAMESP), Mestranda em MSBC (UNILASALLE)

56 Economista (UFRGS) e Doutora em História (PUCRS). Professora do PPGMSBC Unilasalle.

“substituindo” revitalização e refuncionalização cujas expressões vêm sendo menos usadas devido à relação com a gentrificação. Sotratti (2015) define requalificação como projetos apoiados na ideia de recuperar e valorizar pontos de representação social, controlando a ideia de exclusão e tratando de forma mais humana a sociedade como um todo. Baseando-se em projetos socioculturais locais é possível trazer luz a espaços pouco vistos, mantendo a identidade do lugar em questão.

[...] a requalificação urbana visa a melhoria da qualidade do ambiente e de vida nas cidades, e envolve a articulação e integração de diversos componentes como, por exemplo, a habitação, a cultura, a coesão social e a mobilidade (CARVALHO, 2008, p. 332).

A requalificação evita o abandono e se torna um ato sustentável visto que o mesmo será conservado ao invés de substituído.

Além de outros tipos de resíduos, o funcionamento da cidade capitalista cria espaços urbanos lixo, lugares que não têm nenhum uso, mas ocupam um espaço físico. Um passeio por qualquer grande cidade nos descobrirá estes espaços, cuja existência é uma oportunidade para estabelecer neles um uso que melhore a cidade e a vida de seus habitantes (BASURAMA, 2007, on-line).

A escola Pedro Álvares Cabral é uma edificação que está desativada há cerca de 15 anos, tendo algumas funções, mas devido à degradação, o prédio vem sendo cada vez menos utilizado, justamente quando poderia oportunizar mais funções para os moradores que não possuem outras alternativas para as demandas existentes.

[...] o bem cultural material possui o valor que é atribuído a ele por sua condição de diferente, por remeter a memória de algum fato, ou experiência. A necessidade de sua preservação está diretamente ligada à preservação da identidade cultural da sociedade (COLOMBO, 2017, p. 32 e 33).

Para atender estas demandas dos moradores da Comunidade do Bocó é necessário entender o que é memória e identidade, compreendendo suas potencialidades e explorando as possibilidades para este espaço. Assim relacionando patrimônio e identidade, a fim de estabelecer a relação dos usuários com a cidade em que habitam.

Se identidade, memória e patrimônio são “as três palavras-chave da consciência contemporânea” – poderíamos, aliás, reduzir a duas se admitimos que o patrimônio é uma dimensão da memória, é a memória, podemos afirmar, que vem fortalecer a identidade, tanto no nível individual quanto no coletivo: assim, restituir a memória desaparecida de uma pessoa é restituir sua identidade (CANDAUI, 2018, p. 16).

Pollak (1992) diz que a memória é sempre atual, pois a qualquer momento podemos evocá-la. É vivida no tempo presente e está aberta à dialética da lembrança e do esquecimento, alimenta-se de lembranças vagas, globais e flutuantes e cria sentimento de pertencimento e identidade.

Acredita-se que a memória coletiva relaciona imagens de fatos passados a crenças e necessidades do presente. Sobre o processo de rememoração, Halbwachs (2013) diz que uma ou mais pessoas juntando suas lembranças conseguem descrever com muita exatidão fatos ou objetos que vimos ao mesmo tempo em que elas, e conseguem até reconstituir toda a sequência de nossos atos e nossas palavras em circunstâncias definidas, sem que nos lembramos de nada de tudo isso.

Buscando a integração social dos moradores, pensa-se sobre oferecer um polo para atividades diversas, o projeto visa unir o edifício visto como patrimônio cultural da cidade às tradições presentes na memória da região. A cultura fortalece a memória e identidade de um povo, logo é necessário compreendê-las para projetar de forma útil, trazendo integração dos usuários com o espaço em questão.

### 3 Metodologia

A pesquisa será dividida em cinco etapas:

- Iniciando por entender a temática arquitetônica e memória da região através de documentos que constam na sede do local ou mesmo no Município de Santo Antônio da Patrulha ou outros, como arquivos históricos;
- Identificar e analisar os dados da cidade pelas competências disponíveis, como Prefeitura Municipal de Caraá, IBGE, Secretaria da Fazenda do RS, etc....[como faixa etária, faixa de renda, nível de escolaridade, etc.];
- Compreender a situação burocrática atual da escola perante a Prefeitura Municipal e o Governo do Estado, entendendo de que forma a mesma funciona e quem é responsável por sua competência, mantendo-a sob responsabilidade dos gestores comunitários. Estes dados e informações são de competência da secretaria de Educação do RS e do Município;
- Entrevistar os moradores locais, buscando compreender as necessidades atuais que podem ser sanadas com o melhor uso da edificação;
- Finalmente desenvolver o produto a partir de um projeto arquitetônico de melhorias e uma estrutura cultural diversa.

### 4 Objetivo geral e específicos

O objetivo geral é entender, através das memórias e necessidades dos habitantes de Bocó, quais são as possibilidades de requalificação do prédio da escola desativada Pedro Álvares Cabral em um local de potencial para comunidade

Os Objetivos específicos são:

- a) Caracterizar a região social e ambientalmente bem como as construções Salão Paroquial, Casa Canônica, Igreja e Escola Estadual de Ensino Fundamental Pedro Alvares Cabral;
- b) Compreender o dia a dia dos usuários em função dos diferentes prédios e as memórias envolvidas;
- c) Pesquisar junto à comunidade através da aplicação de questionários, suas demandas para o espaço Escola Estadual de Ensino Fundamental Pedro Alvares Cabral;
- d) Realizar um diagnóstico e um projeto de requalificação do prédio.

### 5 Proposta de produto final

Como proposta de produto, a fim de se fazer viável o estudo desenvolvido, proponho a criação de um projeto com indicações projetuais para melhor utilização da escola, ideias de usos, história e caracterização.

Uma prancha arquitetônica com imagens 3D, cortes, fachadas e planta baixa ilustra como o prédio ficará após processo de requalificação, orientando os usuários sobre os reparos e acabamentos que devem ser feitos. Junto a esse trabalho, a exposição das ideias de uso, o que poderá ser ofertado ali para os usuários, além de breve caracterização da memória e história local.

Esse material pode ser disponibilizado online a fim de ser acessível e propiciar maior divulgação. O mesmo pode ser usado para angariar fundos para tais melhorias junto aos comerciantes locais, além de servir de modelo para outras escolas da região e de todo estado.

Estima-se também que seja possível apresentar este trabalho ao público local, a fim de estabelecer um vínculo entre os usuários, possíveis investidores e o prédio em questão para que se estude as possibilidades de desenvolvê-lo integralmente. Na apresentação será possível oferecer explicações objetivas das propostas de atividades oferecidas ali, podendo ser alteradas conforme necessidade dos mesmos.

## 6 Conclusão

Este projeto estima melhorar o dia a dia dos moradores da Comunidade do Bocó e arredores, potencializando o espaço baseado na cultura e memória local. Existe uma relação identitária dos moradores com a edificação, assim será possível fazer a requalificação com as novas opções de uso, fortalecer laços e instigar que o mesmo seja reproduzido em outras escolas do mesmo período, por todo estado.

Faz parte deste trabalho também, o estudo sobre requalificação e os demais termos arquitetônicos, todo estudo da região em cima de dados do IBGE, além de caracterização histórica da escola. Entrevistas com moradores e análise do dia a dia dos usuários definem o programa de necessidades e assim espera-se que o resultado possa trazer luz a requalificação arquitetônica pelo ponto de vista da cultura e memória local.

## Referências

- BERND, Zilá. KAYSER, Patrícia. **Dicionário de Expressões da Memória Social, dos Bens Culturais e da Cibercultura**. 2. ed. Canoas, RS: Ed. Unilasalle, 2017. 323p.
- CARVALHO, Paulo. Cidades e Valorização Paisagística de Frentes Aquáticas. **Revista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra**, Coimbra: Faculdade de Letras. 2008.
- CANDAU, Joël. **Memória e Identidade**. São Paulo: Contexto, 2018. 219 p. Tradução de Maria Leticia Ferreira.
- Colégio do Patrimônio Arquitetônico. Reabilitação. Ordem dos Arquitectos. 2018. Disponível em: <<https://arquitectos.pt/?no=1010876740>>. Acesso em: 22 de jun. 2021.
- D' ELIA, Alexandre. **Análise do processo de reabilitação do edifício do antigo Lanifício Santista**. orientador: Mércia S. Bottura de Barros. São Paulo, 2008. 128p. Disponível em: <<http://poliintegra.poli.usp.br/library/pdfs/c5f4c19fdcc517ecbf066afad9532811.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2021.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- GRAEBIN, Cleusa Maria Gomes; GRAEFF, Lucas. Caminhos das políticas públicas para patrimônio cultural no Brasil. In: GRAEBIN, Cleusa Maria Gomes; SANTOS, Nádia Maria Weber (Org.). **Patrimônio Cultural e Políticas Públicas**. Canoas, RS: Ed. Unilasalle, 2014.
- HORTA, Maria de Lourdes Parreiras.; GRUNBERG, Evelina.; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia básico de educação patrimonial**. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Museu Imperial, 1999. Disponível em: <[http://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/guia\\_educacao\\_patrimonial.pdf.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/guia_educacao_patrimonial.pdf.pdf)>. Acesso em: 24 jun. 2021.

LIXURBANA, **Reutilização de espaços urbanos abandonados**. Basurama Disponível em: <<http://basurama.org/pt-br/projetos/lixurbana-2/>>. Acesso em: 01 de jul. 2021.

Moura, Dulce. A Revitalização Urbana Cidades - Contributos para a Definição de um Conceito Operativo. **Comunidades e Territórios**, Dez. 2006, n. 12/13, p. 15-34. Disponível em: <[https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/3428/1/Cidades2006-12-13\\_Moura\\_al.pdf](https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/3428/1/Cidades2006-12-13_Moura_al.pdf)>. Acesso em: 18 jun. 2021.

PADOVAN, L. D. G. A influência da arquitetura na requalificação de espaços e edifícios urbanos - O caso do SESC Cadeião Cultural. **Curso de Arquitetura e Urbanismo** – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM. Disponível em: <[http://www.cic.fio.edu.br/anaisCIC/anais2017/pdf/03\\_22.pdf](http://www.cic.fio.edu.br/anaisCIC/anais2017/pdf/03_22.pdf)>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Patrimônio Cultural. IPHAN. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218>>. Acesso em: 01 de jul. 2021.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento e silêncio. **Estudos Históricos**, São Paulo, v. 3, 1989

SOTRATTI, Marcelo Antônio. Revitalização. In: REZENDE, Maria Beatriz.; GRIECO, Bettina.; TEIXEIRA, Luciano.; THOMPSON, Analucia (Orgs.). **Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural**. Rio de Janeiro, Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2015. (verbete). ISBN 978-85-7334-279-6. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/dicionarioPatrimonioCultural/detalhes/58/revitalizacao>>. Acesso em: 18 jun. 2021.